



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 20/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

- Opção -
118

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocado acima, é o mesmo constante da sua FOLHA RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 07 (sete) questões de Língua Portuguesa, 07 (sete) questões de Matemática – Raciocínio Lógico Matemático e 26 (vinte e seis) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Leia o TEXTO 01 para responder às questões 1 e 2.

TEXTO 01

INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
(Luiz Augusto Caldas Pereira - Diretor de Políticas da Setec/MEC)

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia tem sido tema recorrente nos debates sobre educação por todo o território nacional. Nesta fase que antecede a sua implantação, julgo necessário o destaque para alguns itens que, do meu ponto de vista, podem contribuir para a construção da identidade dessas instituições e, de certa maneira, suscitar reflexões, aprofundando os debates.

Como premissa, julgo de essencial valor que as análises sobre a criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia – IFET estejam alocadas no interior das atuais políticas para a Educação Brasileira, com recorte especial para aquelas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica e a Rede Federal. Neste sentido, o surgimento dos Institutos Federais estabelece vínculo com a valorização da educação e das instituições públicas, aspectos centrais nas atuais políticas e assumidos como fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, o que pressupõe o combate às desigualdades estruturais de toda ordem, daí a imprescindibilidade do fortalecimento das ações e das instituições públicas.

Os investimentos públicos ao longo da existência da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (para cuja direção aponta a criação dos Institutos Federais) concorrem sobremaneira para a conquista da excelência e denotam comportamento típico de governos no Estado Capitalista Moderno no que diz respeito à adoção de políticas e programas sociais a fim de qualificar a mão-de-obra para o mercado de trabalho, objetivo que se complementa com a manutenção sob controle de parcelas da população não inseridas nos processos de produção. Assim, a Rede Federal, em períodos distintos de sua existência, atendeu a diferentes orientações de governos; em comum a centralidade do mercado, do desenvolvimento industrial e do caráter pragmático e programático da EPT.

Por outro lado, é necessário ressaltar neste contexto, uma outra dimensão associada à reconhecida excelência da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e que diz respeito à inesgotável competência dessas instituições de, mesmo em tempo de ações de governo descomprometidas com os aspectos sociais, colocar em primeiro plano a inclusão social, construir “por dentro delas próprias” alternativas pautadas neste compromisso. A criação dos Institutos Federais responde à necessidade, num país como o nosso, da institucionalização definitiva da Educação Profissional e Tecnológica como política pública; isto significa à Rede Federal de Educação Tecnológica o exercício de maior função de Estado e menor ação de Governo. Estado como o instituto do que é permanente e Política Pública do que se estabelece no compromisso de pensar o todo enquanto aspecto que funda a igualdade na diversidade (social, econômica, geográfica, cultural, etc). E ainda, Política Pública como resultado de ações providas com recursos próprios (financeiros e humanos), que esteja articulada a outras políticas (de trabalho e renda, de desenvolvimento setorial, ambiental, social e mesmo educacional e outras) e que, portanto, produza impactos sobre as mesmas.

É importante, neste momento, lançar luz sobre algo nem sempre muito visível. Em vários momentos, ao longo da sua existência, assistimos a questionamentos em relação à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no que refere à sua condição de ser mantida pelo orçamento público federal, sobretudo quando, no limite de sua função, estava a formação de técnicos de Nível Médio. Em tempos recentíssimos, a Educação Profissional e Tecnológica viu-se arguida no que se refere à pertinência da oferta pública; este é um tempo em que também se

acentua, em relação à EPT, uma concepção de caráter funcionalista, estreito e restrito apenas a atender aos objetivos determinados pelo mercado e a Rede Federal decresce em igual proporção à aplicação de recursos públicos. Em resumo, a Educação Profissional no Brasil é fruto da correlação de força entre setores que sempre a tomaram como um braço a favor da acumulação capitalista e outros que a concebem como importante instrumento de política social, aqui assumida como aquelas voltadas para a redistribuição dos benefícios sociais visando à diminuição das desigualdades. Que sentido político associar à criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia? Aponto dois: um primeiro, presente na expansão da Rede Federal e um outro, na concepção da Educação Profissional e Tecnológica em curso.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cujo critério na Fase II toma como base a identificação de cidades-polo, elevará a contribuição da rede federal no desenvolvimento socioeconômico do país e concorrerá, sobretudo com a interiorização, para uma mais justa ordenação da oferta de EPT, ao incluir locais historicamente postos à margem das políticas públicas voltadas para esta modalidade. Ao estabelecer que todas as unidades vinculadas aos Institutos Federais (inclusive as novas) têm elevado e isonômico grau de autonomia, afirma o território como uma dimensão essencial a sua função e insere na pauta regimental dessas instituições o seu compromisso com um desenvolvimento socioeconômico que perceba antes o seu “lôcus”. Isto implica uma atuação permanentemente articulada e contextualizada a sua região de abrangência. A autonomia dos campi dos Institutos Federais responde à necessidade de se forjar e fomentar o desenvolvimento de uma Educação Profissional e Tecnológica (Pública) a partir de uma demanda que seja socialmente plena, que considere as diversas representações sociais, desde as oriundas da chamada produção elaborada (grandes firmas), os médios e pequenos empreendimentos e os movimentos sociais. É, pois, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

(Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>)

1. As proposições a seguir apresentam afirmativas acerca do TEXTO 01.
 - I. O autor do TEXTO 01 não estabelece relação entre a necessidade de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica e a soberania nacional.
 - II. Segundo o TEXTO 01, além de atender a necessidades do mercado de trabalho na qualificação da mão de obra, a Educação Profissional e Tecnológica também visa à inclusão social.
 - III. Há referência, no TEXTO 01, à importância de Políticas Públicas nas quais os Institutos Federais estejam inseridos, tanto como resultado quanto como propulsor.
 - IV. Dentro do processo de inclusão citado no TEXTO 01, está o fato de a expansão dos Institutos Federais não contemplar cidades antes abandonadas pelo poder público.
 - V. Há uma visão claramente positiva, no TEXTO 01, em relação ao desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil da atualidade.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, III e IV.
 - b) II, III e IV.
 - c) II, III, e V.
 - d) II, IV e V.
 - e) I, IV e V.
2. Assinale o item que substitui corretamente o termo sublinhado do trecho que segue, sem mudar o sentido: “É, pois, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.” (6º parágrafo)

- a) É, primordialmente, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- b) É, contudo, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- c) É, porém, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- d) É, entretanto, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- e) É, portanto, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Leia os TEXTOS 02 e 03 para responder às questões 3 e 4.

TEXTO 02

O Guarda-chuva

(Mauro Mota)

Meses e meses recolhida e murcha,
sai de casa, liberta-se da estufa,
a flor guardada (o guarda-chuva). Agora,
cresce na mão pluvial, cresce. Na rua,
sustento o caule de uma grande rosa
negra, que se abre sobre mim na chuva.

(In Antologia Poética, Mauro Mota, Editora Leitura: 1968, Rio de Janeiro)

TEXTO 03

A Rosa de Hiroshima

(Vinícius de Moraes)

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

(In Antologia Poética -Edição de Bolso.Editora Companhia das Letras, 2009)

3. Assinale o item que estabelece a CORRETA relação entre os TEXTOS 02 e 03.
- a) Os dois textos tratam de grandes temas trágicos da História da humanidade, de maneira crítica e reflexiva.
 - b) Em ambos os textos, temos a utilização metafórica do vocábulo ROSA, embora para designar termos metaforizados diferentes.
 - c) No TEXTO 02, há uma clara denúncia social; no TEXTO 03, a temática amorosa é o tema que emerge da construção poética.
 - d) Os dois textos se apresentam como trabalho jornalístico de pesquisa dos fatos do cotidiano das grandes cidades.
 - e) No TEXTO 02, a construção poética é elaborada e precisa; no TEXTO 03, a estrutura dos parágrafos denota o caráter argumentativo.
4. Assinale o item que apresenta o vocábulo destacado do TEXTO 02 que não faz referência ao termo FLOR, no verso 3.
- a) Murcha.
 - b) Recolhida.
 - c) Pluvial.
 - d) Guardada.
 - e) Guarda-chuva.

Leia o TEXTO 04 para responder às questões de 5 a 7.

TEXTO 04

Crônica da cidade do Rio de Janeiro

No alto da noite do Rio de Janeiro, luminoso, generoso, o Cristo Redentor estende os braços. Debaixo desses braços os netos dos escravos encontram amparo.

Uma mulher descalça olha o Cristo, lá de baixo, e apontando seu fulgor, diz, muito tristemente:

- *Daqui a pouco não estará mais aí. Ouvi dizer que vão tirar Ele daí.*

- *Não se preocupe – tranquiliza uma vizinha. – Não se preocupe: Ele volta.*

A polícia mata muitos, e mais ainda mata a economia. Na cidade violenta soam tiros e também tambores: os atabaques, ansiosos de consolo e de vingança, chamam os deuses africanos. Cristo sozinho não basta.

(GALEANO, Eduardo. **O livro dos abraços**. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009.)

5. De acordo a tipologia textual, podemos afirmar que, no TEXTO 04,
- a) predominam as sequências narrativas.
 - b) percebe-se a presença de sequências descritivas e argumentativas.
 - c) prevalece a construção de argumentos típicos de textos jornalísticos.
 - d) há a predominância de sequências injuntivas.
 - e) observam-se sequências argumentativas, baseadas em fatos do cotidiano.

6. Na construção “A polícia mata muitos, e mais ainda mata a economia”, a conjunção em destaque estabelece, entre as orações,
- uma relação de adição.
 - uma relação de oposição.
 - uma relação de conclusão.
 - uma relação de explicação.
 - uma relação de consequência.
7. Observe as construções “Não se preocupe; Ele volta” e “os atabaques, ansiosos de consolo e de vingança, chamam os deuses africanos. Cristo sozinho não basta.”
Se fosse possível substituir os sinais em destaque por conjunções, quais poderiam ser para que o sentido não se alterasse?
- Em ambas as construções, os sinais de pontuação podem ser substituídos pela conjunção “porém”.
 - Na primeira sentença, os dois pontos seria substituído por “porque” e na segunda, o ponto final seria substituído por “porém”.
 - Na primeira construção, substitui-se os dois pontos por “e” e na segunda, o ponto final é trocado por “pois”.
 - Nas duas construções, os sinais de pontuação poderiam ser substituídos pela conjunção “porque”.
 - Nas duas sentenças, os sinais de pontuação podem ser substituídos pela conjunção “portanto”.

MATEMÁTICA - RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Leia o TEXTO 05 para responder à questão 8.

TEXTO 05

Cientistas dizem ter evidências de um novo planeta no Sistema Solar

Por **BBC** em 20/01/2016 às 16:39

Desde o rebaixamento de Plutão, o Sistema Solar passou a não ter mais nove, e sim oito planetas. No entanto, a suposta existência de um novo planeta gigante pode fazer com que o número volte ao número que antes se tinha como real.

Em um estudo publicado no periódico *Astronomical Journal*, cientistas do Instituto de Tecnologia da Califórnia dizem ter encontrado "evidências sólidas" de um nono planeta, com órbita estranhamente alongada para esse tipo de corpo celeste, na periferia do Sistema Solar. Apelidado de "Planeta Nove", o novo corpo celeste ainda não foi visto, ou seja, ainda não é possível ter certeza de sua existência. Mas as pesquisas indicam que ele tem uma massa dez vezes superior à da Terra e orbita o Sol a uma distância média 20 vezes superior à de Netuno, que fica localizado, em média, a 4,48 bilhões de quilômetros do Sol e é considerado atualmente o mais longínquo do Sistema Solar.

A distância do novo planeta em relação ao Sol seria 597 vezes a distância da Terra ao Sol. Por isso, esse aparente novo planeta levaria entre 10 mil e 20 mil anos terrestres para realizar uma única órbita completa em torno do Sol.

(Adaptado de: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/2016-01-20/cientistas-dizem-ter-evidencias-de-um-novo-planeta-no-sistema-solar.html>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2016.)

8. Em uma régua de 30cm de comprimento, se posicionássemos o Sol na marca 0 (zero) e o "Planeta Nove" na marca 30, em que posição da régua ficaria o planeta Terra?
- 0,5cm.
 - 1,5cm.
 - 0,05mm.
 - 0,5mm.
 - 0,15mm.
9. No horóscopo japonês, adaptado do chinês, o signo animal é determinado pelo ano de nascimento da pessoa. O zodíaco japonês tem um ciclo animal de 12 anos que segue a sequência: **rato, boi, tigre, coelho, dragão, serpente, cavalo, carneiro, macaco, galo, cachorro e javali**. No Japão, aquele que nasceu em 1961 diz: "Sou nativo do ano do boi". Desse modo, uma pessoa que nasceu no ano de 2186 do mesmo zodíaco, dirá ser nativa do ano do
- boi.
 - rato.
 - galo.
 - dragão.
 - cachorro.
10. A Polícia Federal apreendeu uma quadrilha de traficantes envolvidos em um grande assalto. Douglas, José, André, Lucas, Pierre e Lima são os principais integrantes da quadrilha e foram separados para o interrogatório, mas Lima escolheu não depor. Querendo saber quem são os líderes, a polícia interrogou o restante dos principais integrantes da quadrilha.
- Douglas disse que José ou Lima são os líderes.
 - André disse que se José é líder, então, não é verdade que Lima é líder.
 - Lucas disse que se não é verdade que José é líder, então, Lima é líder.
 - Pierre disse que José e Lima são líderes.
 - José disse que se Lima é líder, então, ele não é.
- Entretanto, sabe-se, verdadeiramente, que José é líder. Se há apenas um, e somente um, que **não** fala a verdade, é CORRETO afirmar que
- André mentiu e Lima é líder.
 - José mentiu e Lima é líder.
 - Pierre mentiu e Lima não é líder.
 - Lucas mentiu e Lima não é líder.
 - André mentiu e Lima não é líder.
11. André, Joana e Laila são três amigos que adoeceram de três doenças diferentes. Não necessariamente nesta ordem, as doenças foram: filaríose, zika e sarampo. Um deles mora em Olinda, outro em Recife e outro em Jaboatão dos Guararapes. Sabe-se que André teve sarampo. Laila adoeceu no mesmo período, mas mora em Jaboatão dos Guararapes. Joana não teve zika e nem mora em Olinda. Sabendo disso, assinale a alternativa CORRETA.
- Joana mora em Recife e Laila teve filaríose.
 - Laila teve filaríose ou André mora em Olinda.
 - André Mora em Recife e Joana teve filaríose.
 - Se André mora em Olinda então Laila teve filaríose.
 - Laila teve filaríose ou André mora em Recife.

12. Na gráfica de uma grande escola, dispomos de dois digitadores: um deles possui velocidade média de digitação de 15 minutos por página, enquanto o outro, mais ágil, gasta 10 minutos, em média, para digitar uma página. Provisoriamente, durante o período de férias dos digitadores, será necessária a contratação de duas pessoas para esta função. Qual deve ser, aproximadamente, o maior tempo de digitação por página que os dois contratados devem ter para manter a produtividade conjunta dos digitadores da escola?

- a) 12 minutos e 15 segundos por página.
- b) 12 minutos e 30 segundos por página.
- c) 12 minutos e 45 segundos por página.
- d) 12 minutos por página.
- e) 13 minutos por página.

13. Um determinado tipo de câncer tem tumores que duplicam o tamanho a cada ano e, com os atuais métodos de detecção, o seu tratamento é considerado efetivo se, após 10 anos da sua retirada, com exames realizados periodicamente, não houver recidiva da doença. A razão deste prazo, que depende do tipo de câncer, deve-se ao fato dos equipamentos só conseguirem detectar os tumores a partir de determinado tamanho. Suponha-se que um novo equipamento lançado no mercado, consiga detectar tumores com metade do tamanho dos detectados atualmente. Então, com a utilização desse novo equipamento, um paciente do qual foi retirado um tumor do tipo supracitado, pode ser considerado curado após quantos anos?

- a) 9 anos.
- b) 1 ano.
- c) 2 anos.
- d) 5 anos.
- e) 8 anos.

14. Considerem-se verdadeiras as seguintes afirmações:

“Todo rubro-negro é feliz.”

“Alguns pernambucanos são rubro-negros.”

“Alguns pernambucanos são alvirrubros.”

“Nenhum rubro-negro é alvirrubro.”

Qual das seguintes afirmações é verdadeira?

- a) Pode existir alvirrubro que é rubro-negro.
- b) Um pernambucano que não é feliz, não é rubro-negro.
- c) Existem pernambucanos felizes que não são rubro-negros.
- d) Existem alvirrubros felizes.
- e) Todo pernambucano que não é rubro-negro não é feliz.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15. Sobre a avaliação da exposição ocupacional à Vibração de Corpo Inteiro, é CORRETO afirmar que
- medidores, acelerômetros e calibradores deverão ser calibrados, pelo menos, uma vez por ano pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), ou por laboratórios autorizados pelo mesmo para esta finalidade.
 - a aceleração resultante da exposição normalizada (AREN) corresponde à aceleração média resultante representativa da exposição ocupacional diária, considerando os três eixos ortogonais e as diversas componentes de exposição identificadas.
 - a exposição diária deve ser composta por um único componente de exposição, de curta ou longa duração, repetida ou não, durante toda a jornada de trabalho ou em parte dela.
 - condições de exposição não rotineiras, decorrentes de operações ou procedimentos de trabalho previsíveis, mas não habituais, devem ser desprezadas, não sendo consideradas na avaliação da exposição diária.
 - quando, por meio da análise preliminar, houver a convicção técnica de que as situações de exposição são inaceitáveis, em princípio não serão necessárias avaliações quantitativas, sendo obrigatória a adoção de medidas de controle.
16. Considere que um *caldeireiro* realize diversas atividades de corte e solda a céu aberto, em um pátio de um estaleiro, localizado em SUAPE-PE. O Técnico de Segurança do trabalho desta empresa estava elaborando o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais-PPRA/NR 9 e necessitou avaliar condição de conforto térmico deste profissional, utilizando todos os procedimentos técnicos normativos corretos. Nas avaliações realizadas aferiu os seguintes parâmetros:
- Tbn (temperatura de bulbo úmido natural)= 26,5°C
 - Tg (temperatura de globo) = 32,6°C
 - Tbs (temperatura de bulbo seco) = 34,0°C
 - Tempo de exposição: 08 horas por dia, de forma contínua em atividade pesada, com carga solar.
- Frente ao exposto, o IBUTG e a condição de conforto térmico aferidas, são respectivamente, de:
- 28,47°C e insalubre
 - 19,3°C e salubre
 - 19,3°C e insalubre
 - 28,47°C e salubre
 - 29,3°C e salubre
17. O documento elaborado por um profissional habilitado, previsto nas Instruções Normativas do Ministério da Previdência e Assistência Social, Previsto em lei, o qual descreve o ambiente, as atividades laborais e seus riscos para uma função laborativa e que serve de base para a elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário de empregados que buscam aposentadoria é
- ASO.
 - PPRA.
 - LTCAT.
 - PCMSO.
 - PCA.

18. A Ergonomia é uma disciplina científica relacionada ao entendimento das interações entre os seres humanos e outros elementos ou sistemas e à aplicação de teorias, princípios, dados e métodos a projetos, com o intuito de otimizar o bem-estar humano e o desempenho global do sistema. Sobre este tema, é CORRETO afirmar que

- a) quando do retorno ao trabalho, após qualquer tipo de afastamento igual ou superior a 30 (trinta) dias, a exigência de produção deverá permitir um retorno gradativo aos níveis de produção vigentes na época anterior ao afastamento.
- b) nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, é recomendado o índice de temperatura efetiva entre 22°C (vinte e dois) e 25°C (vinte e cinco graus centígrados) e a velocidade do ar não superior a 0,65 m/s.
- c) não é permitido o transporte manual de cargas por mulheres e trabalhadores jovens, independentemente do peso das cargas, para que não haja comprometimento da sua saúde ou a sua segurança.
- d) o tempo de trabalho em efetiva atividade de teleatendimento/telemarketing é de, no máximo, 06 (seis) horas diárias, nele incluídas as pausas.
- e) a organização do trabalho, independe das normas de produção, do modo operatório, da exigência de tempo, da determinação do conteúdo de tempo, do ritmo de trabalho e do conteúdo das tarefas.

19. Na área de produção de uma usina de açúcar, o Engenheiro de Segurança do trabalho, durante a inspeção na fase de reconhecimento de riscos, por ocasião da renovação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais-PPRA/NR 9 da unidade para qual estava trabalhando, percebeu a presença de uma turbina em operação, com emissão de muito ruídos e alimentada a gás natural (GN), que fora recém-instalada. Ao entrar na sala de turbinas, realizou uma dosimetria de ruído no operador do equipamento que trabalha no local, em uma jornada de 8 horas por dia. A avaliação ocorreu durante um período ininterrupto de 04 (quatro) horas e permitiu obter-se um registro de dose projetada TWA igual a 0,95. Em conformidade com à avaliação realizada no local, pode-se afirmar que

- a) o ambiente avaliado é insalubre e dispensa medidas de proteção a este trabalhador.
- b) o ambiente do trabalho é perigoso.
- c) o ambiente avaliado é insalubre e recomenda medidas de proteção a este trabalhador.
- d) o ambiente não é salubre.
- e) o ambiente não é perigoso.

20. A Norma OHSAS 18001:2007 especifica requisitos para um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SST), para permitir que uma organização desenvolva e implemente uma política e objetivos que levem em consideração requisitos legais e informações sobre os riscos de SST. Pretende-se que ela seja aplicada a todos os tipos e portes de organizações, bem como se adeque a diferentes condições geográficas, culturais e sociais.

É CORRETO afirmar que o requisito “*preparação e resposta a emergências*” enquadra-se no modelo do sistema de gestão da SST, estabelecido pela referida norma na etapa de

- a) verificação.
- b) política de SST.
- c) planejamento.
- d) implementação e operação.
- e) análise crítica pela direção.

21. O Mapa de Riscos é uma representação gráfica dos riscos ocupacionais presentes nos locais de trabalho, capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores. A Portaria SSST nº 25, de 29/12/1994, classifica os riscos ocupacionais em cinco categorias, identificando-as por diferentes cores. As cores amarelo, verde e azul podem representar, respectivamente,
- a) bactérias, vibrações e gases.
 - b) poeiras, radiação não-ionizante e ferramentas inadequadas ou defeituosas.
 - c) exigência de postura inadequada, arranjo físico inadequado e eletricidade.
 - d) radiações ionizantes, esforço físico intenso e calor.
 - e) imposição de ritmos excessivos, ruído e probabilidade de incêndio ou explosão.

Leia o TEXTO 06 para responder às questões 22 e 23.

TEXTO 06

Antônio Carlos é Técnico de Refrigeração há apenas dois meses em uma empresa de manutenção de condicionadores de ar, sediada no Recife, estando ainda em período de experiência. No exercício de suas atividades, presta assistência técnica a grandes empresas, incluindo indústrias, hospitais e hipermercados, expondo-se diariamente a riscos ocupacionais.

Com o intuito de controlar a exposição aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas, Antônio Carlos recebe regularmente os equipamentos de proteção individual fornecidos pela empresa, como: óculos de proteção, protetor auditivo, calçado de segurança, luva de segurança e capacete.

22. Se, durante as suas atividades, Antônio Carlos estiver exposto a níveis de ruído acima do Limite de Tolerância estabelecido pela NR-15, suas atividades serão consideradas insalubres. Sobre insalubridade, julgue as afirmativas, abaixo, se verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa CORRETA.
- I. O exercício do trabalho em atividades ou operações insalubres assegura ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário mínimo, equivalente a 10%, 20% e 30% para insalubridade de grau mínimo, médio e máximo, respectivamente.
 - II. A eliminação ou neutralização da insalubridade deverá ocorrer com a adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância e com a utilização de equipamento de proteção individual.
 - III. No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, serão considerados os dois valores cumulativos, para efeito de acréscimo salarial.
 - IV. A eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do respectivo adicional.
 - V. A eliminação ou neutralização da insalubridade ficará caracterizada através de laudo técnico elaborado por Técnico de Segurança do Trabalho, que comprove a inexistência de risco à saúde do trabalhador.
- a) F, F, V, V, F.
 - b) F, V, F, F, F.
 - c) F, V, F, V, F.
 - d) F, V, F, V, V.
 - e) V, V, F, V, V.

23. Antônio Carlos pretende se candidatar à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da empresa. Se ele for eleito,
- I. exercerá o mandato da sua gestão por 1 (um) ano, permitida uma reeleição.
 - II. poderá pleitear o cargo de Presidente desta Comissão.
 - III. não poderá sofrer demissão sem justa causa por dois anos, sendo o ano do mandato da sua gestão, e o ano seguinte.
 - IV. deverá participar de um treinamento de 20 horas para assumir a sua função de membro da CIPA.
 - V. poderá ser transferido para outro estabelecimento sem a sua anuência, desde que o seu emprego seja garantido.

Julgue os itens acima em verdadeiro (V) ou falso (F) e assinale a alternativa CORRETA.

- a) V, V, V, V, V.
- b) V, F, V, V, F.
- c) V, V, V, V, F.
- d) V, F, F, V, F.
- e) V, F, V, V, V.

24. A Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST) tem por objetivos a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, bem como a prevenção de acidentes e de danos à saúde relacionados ao trabalho ou que ocorram no curso dele, por meio da eliminação ou redução dos riscos nos ambientes de trabalho. Sobre a PNSST, é CORRETO afirmar que

- a) é de responsabilidade da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO, a elaboração de estudos e pesquisas pertinentes aos problemas que afetam a segurança e saúde do trabalhador.
- b) são princípios da PNSST a universalidade; a prevenção; a precedência das ações de assistência, reabilitação e reparação sobre as de promoção, proteção e prevenção; o diálogo social; e a integralidade.
- c) compete ao Ministério do Trabalho promover a revisão periódica da listagem oficial de doenças relacionadas ao trabalho.
- d) é de responsabilidade do Ministério da Saúde coordenar, acompanhar e supervisionar a atualização e a revisão dos Planos de Custeio e de Benefícios, relativamente a temas de sua área de competência.
- e) é atribuição do Ministério da Saúde, o planejamento, a coordenação e a orientação da execução do Programa de Alimentação do Trabalhador.

25. A empresa ou equiparada deve elaborar e manter atualizado o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), bem como fornecê-lo ao trabalhador em algumas situações, dentre elas:

- a) Por ocasião de afastamento superior a 30 dias por motivo relacionado à saúde.
- b) Para simples conferência, por parte do trabalhador, limitada a uma vez ao ano, quando da avaliação global anual do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- c) Por ocasião do início do contrato de trabalho, com fornecimento de uma das vias para o trabalhador mediante recibo.
- d) Por ocasião de mudança de função, quando a nova função implicar em exposição a diferentes riscos em relação à função anterior.
- e) Sempre que solicitado pelo trabalhador, para fins de requerimento de recolhimento de períodos laborados em condições especiais.

26. Os últimos dados estatísticos sobre Acidentes de Trabalho, divulgados pelo Ministério da Previdência Social, indicam a necessidade de ações cada vez mais enérgicas para prevenção de acidentes de trabalho, uma vez que é expressivo o número de trabalhadores lesionados no exercício das suas atividades laborais. Sobre este tema, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O acidente sofrido pelo segurado, no local e horário de trabalho, em consequência de ato de agressão praticado por terceiro ou companheiro de trabalho, não se equipara ao acidente de trabalho.
- b) Entende-se por doença do trabalho aquela adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado, mesmo que não produza incapacidade laborativa.
- c) Nos períodos destinados à refeição ou descanso, o empregado não deve ser considerado em exercício do trabalho.
- d) Considera-se como dia do acidente, no caso de doença do trabalho, a data em que foi realizado o diagnóstico, independentemente da data do início da incapacidade laborativa para o exercício da atividade habitual.
- e) A empresa deverá comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência.

27. O homem em suas atividades cotidianas, sejam laborais ou não, produz diversos tipos de resíduos, como *pilhas inservíveis, resíduos de papel e de vidro*, os quais devem ser adequadamente tratados, com vistas à preservação dos recursos naturais.

De acordo com a NBR 10004, assinale a alternativa correspondente às respectivas classes dos resíduos citados, respectivamente.

- a) Classe I, Classe IIA e Classe IIB.
- b) Classe I, Classe IIB e Classe IIA.
- c) Classe IIA, Classe IIB e Classe I.
- d) Classe IIB, Classe IIA e Classe I.
- e) Classe I, Classe II e Classe III.

28. Na avaliação de calor de um Grupo Similar de Exposição, foram constatados os seguintes resultados do ciclo de trabalho:

Local	Tempo de exposição (min)	Temperatura bulbo seco (°C)	Temp. bulbo úmido natural (°C)	Temperatura globo (°C)
Trabalho	20	30	25	50
Descanso	10	25	20	30

Sabendo-se que não há carga solar, e que o IBTUG máximo permitido é de 30,5°C, segundo o Anexo nº 3 da Norma Regulamentadora nº 15, é CORRETO afirmar que

- a) o IBUTG médio ponderado para uma hora é de 29,3°C.
- b) o IBUTG médio ponderado para uma hora é de 27,8°C.
- c) o IBUTG médio ponderado para uma hora é de 13,9°C.
- d) o IBUTG médio ponderado para uma hora é de 14,7°C.
- e) o nível de ação foi ultrapassado.

29. Na avaliação da exposição ocupacional ao ruído, em uma fábrica de detergentes líquidos, foram encontrados os seguintes resultados:

Atividades	Ruído dB(A)
1 - Operação de máquina misturadora	95
2 - Operação de máquina enchedora	85
3 - Paletização de produtos acabados	80
4 - Operação de máquina injetora	105

Com base nas informações da tabela apresentada, analise as afirmações abaixo.

- I. O tempo de máxima exposição diária, permissível ao ruído, para o trabalhador que executa a atividade 1, é maior do que para o trabalhador que executa a atividade 2.
- II. O nível máximo diário, permissível ao ruído, para o trabalhador que executa a atividade 4 é de 30 minutos.
- III. Considerando que os níveis de pressão sonora acima são contínuos ou intermitentes, suas avaliações devem ser realizadas utilizando-se filtro de compensação A e circuito de resposta lenta (*slow*).
- IV. Em todas as atividades, o nível de ação foi ultrapassado.
- V. O limite de tolerância, para uma jornada de 8 horas de trabalho, foi respeitado apenas na atividade 3.

Está CORRETO apenas o que consta em

- a) III e IV.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) II, III e V.

30. Sobre o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, julgue os itens a seguir em verdadeiro (V) ou falso (F), e assinale a alternativa CORRETA.

- I. São exames obrigatórios: admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional.
- II. Os exames admissionais devem ser realizados antes do trabalhador assumir suas funções.
- III. O exame médico de retorno ao trabalho deverá ser realizado, obrigatoriamente, no primeiro dia da volta ao trabalho do trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias, por motivo de doença ou acidente.
- IV. O exame médico de mudança de função será, obrigatoriamente, realizado antes da data da mudança.
- V. Para cada exame médico realizado, o médico emitirá o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), em 2 vias.

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, V, V, V, V.
- c) V, V, V, V, F.
- d) V, V, F, V, F.
- e) V, F, V, V, V.

31. Dominar o conceito de risco e as suas implicações técnicas e legais é um dos desafios do profissional de Segurança do Trabalho. Os riscos estarão sempre presentes, indubitavelmente, em qualquer ambiente laboral e o controle deles é fundamental para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Em qual dos itens abaixo, estes riscos estão agrupados e exemplificados de forma CORRETA.
- a) Riscos de acidentes: explosão, eletricidade, piso irregular e ritmo excessivo de tarefa.
 - b) Riscos biológicos: animais peçonhentos, rickettsias, fungos e bactérias.
 - c) Riscos físicos: umidade; pressões anormais; fumos e radiações.
 - d) Riscos químicos: névoas, neblinas, vapores orgânicos e inflamáveis.
 - e) Riscos ergonômicos: trabalho estressante; iluminação; trabalho repetitivo e levantamento manual de cargas.
32. Sobre Embargo ou Interdição, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que corresponde à quantidade de afirmativas VERDADEIRAS.
- I. Interdição importa na paralisação total ou parcial da obra, setor de serviço, máquina ou equipamento.
 - II. Toda condição de trabalho que possa causar acidente do trabalho, seja leve, seja grave, deve ser interdita ou embargada.
 - III. A pessoa que permitir a utilização de um equipamento interdito responderá por descumprimento de lei, além de ficar sujeita às medidas penais cabíveis.
 - IV. Durante a paralisação de um serviço, em decorrência de embargo, os empregados receberão seus salários com um adicional de 30% (trinta por cento), pela exposição a atividade perigosa.
 - V. Em casos de interdição ou embargo, os trabalhadores não podem ser redirecionados para outras atividades, mesmo dentro das atribuições de suas funções.
- a) 1
 - b) 2
 - c) 3
 - d) 4
 - e) 5
33. Sendo a empresa responsável pela reparação civil dos danos, causados aos seus empregados por acidentes de trabalho, ou em razão dele, é CORRETO afirmar que
- a) a empresa não será obrigada a indenizar seu empregado, caso o acidente de trabalho tenha ocorrido em seu estabelecimento, mas provocado por uma terceira empresa, prestadora de serviços, no exercício das atividades normais desta.
 - b) a indenização se aplica, apenas, quando constatados danos físicos, sendo portanto excluídos os danos psicológicos.
 - c) haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pela empresa implicar, por sua natureza, risco para seus empregados.
 - d) para reparação do dano, é necessário que o funcionário acidentado prove a existência de culpa ou dolo da empresa que o expôs a uma condição perigosa, dando, desta forma, causa ao acidente de trabalho.
 - e) a obrigação de reparação dos danos por parte da empresa, provocados por acidentes de trabalho, não se aplica aos trabalhadores rurais.

34. O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) tem por finalidade promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Com base nos requisitos da Norma Regulamentadora nº 4, é CORRETO afirmar que

- a) para fins de dimensionamento, os canteiros de obras com menos de 1 (um) mil empregados e situados no mesmo Estado não serão considerados como estabelecimentos, mas como integrantes da empresa de engenharia principal responsável, a quem caberá organizar o SESMT. Neste caso, os Técnicos de Segurança do Trabalho poderão ficar centralizados.
- b) a empresa poderá constituir SESMT centralizado para atender a um conjunto de estabelecimentos pertencentes a ela, desde que a distância a ser percorrida entre aquele em que se situa o serviço e cada um dos demais não ultrapasse a 5 km (cinco quilômetros).
- c) o SESMT deverá ser integrado por Médico do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnico de Segurança do Trabalho, Terapeuta Ocupacional e Técnico de Enfermagem do Trabalho.
- d) o SESMT das empresas que operem em regime sazonal deverão ser dimensionados, tomando-se por base o mês com o maior número de trabalhadores no ano civil anterior.
- e) o SESMT deverá ser chefiado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho ou pelo Médico do Trabalho e, na inexistência destes, pelo Técnico de Segurança do Trabalho.

35. Em um canteiro de obras de um conjunto habitacional, formado por edificações verticais, 20 prédios, com 25 pavimentos, localizado no município de Jaboatão do Guararapes - PE, no ano de 2015 registrou-se um total de 32 acidentes, dos quais 12 foram com afastamento e 20 sem afastamento. Desta forma, neste ano, foram registradas um total de 2.000.000 de horas trabalhadas, entre horas normais e horas extras, com perda de 02 quirodáctilos. De acordo com estes dados, pode-se afirmar que o CF - Coeficiente de Frequência de acidentes do trabalho, neste canteiro de obras, referente ao ano de 2015 foi de

- a) 64,0.
- b) 20,00.
- c) 12,0.
- d) 6,00.
- e) 32,0.

36. A *Higiene Ocupacional* é uma ciência de fundamental importância para realização correta das etapas de elaboração de um programa como o *PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais*-, previsto na NR 9, da lei 6.514, do Ministério do Trabalho e Emprego nas empresas. Estas etapas devem ser rigorosamente seguidas, já que constituem um roteiro claro para que o elaborador do programa conclua com êxito o documento base. Indique, nos itens abaixo, os procedimentos que define as etapas a serem seguidas na elaboração do PPRA, na ordem sequencialmente CORRETA.

- a) Avaliação de Riscos; Controle de Riscos; Antecipação de Riscos e Reconhecimento de Riscos.
- b) Reconhecimento de Riscos; Avaliação de Riscos; Relatório Global Anual e Plano de Ações.
- c) Controle de Riscos; Antecipação de Riscos; Reconhecimento de Riscos e Avaliação de Riscos.
- d) Reconhecimento de Riscos; Medição de Riscos e Relatório Global Mensal.
- e) Antecipação de riscos; Reconhecimento de riscos; Avaliação de Riscos e Controle de Riscos.

37. Um carpinteiro, em um canteiro de obras, localizado em Olinda-PE, executa as suas atividades de carpintaria cortando madeiras de diversos tipos e espessuras. Recomenda-se para este profissional, que ele trabalhe neste ambiente, por toda a jornada, utilizando entre os EPIs, prescritos para a sua função, a *proteção respiratória* adequada, devido à presença dos aerodispersóides existentes no local. Em relação a este profissional, pode-se presumir e afirmar que
- ele se encontra na presença de névoas e necessita de respirador com fator de proteção p1.
 - ele se encontra na presença de poeiras e necessita de máscara com fator de proteção pff1.
 - ele se encontra na presença de fumos e necessita de máscara com fator de proteção pff2.
 - ele se encontra na presença de poeiras e necessita de respirador contra vapores orgânicos.
 - ele se encontra na presença de poeiras e necessita de qualquer proteção respiratória.
38. As condições insalubres e/ou perigosas nos ambientes laborais nem sempre são passíveis de eliminação e neutralização. Neste sentido, a Portaria MTE n.º 1.078, de 16 de julho de 2014, relativa à NR 16, estabeleceu
- o adicional de periculosidade para motociclistas.
 - o adicional de periculosidade para vigilância armada.
 - o adicional de periculosidade para eletricitistas em SEC.
 - o adicional de periculosidade para eletricitistas em SEP.
 - o adicional de periculosidade para inflamáveis.
39. Os instrumentos, devidamente calibrados, utilizados na etapa de avaliação de agentes ambientais para aferir agentes, como: *umidade relativa do ar, vibração de corpo inteiro, níveis de iluminância e fumos metálicos*, durante a elaboração de um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA- / NR 9, são respectivamente:
- Umidímetro, acelerômetro; luxímetro e impinger.
 - Psicômetro; acelerômetro; luxímetro e coletor gravimétrico.
 - Umidímetro, vibrômetro, iluminômetro e coletor gravimétrico.
 - Psicômetro, acelerômetro, iluminômetro e coletor gravimétrico.
 - Psicômetro, acelerômetro, luxímetro e impinger.
40. Em relação às obrigações dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a NR 5 estabelece que o membro titular que faltar, sem justificativa aceita, a um determinado número de reuniões ordinárias, deve ser substituído pelo suplente. O número de faltas a reuniões estabelecido na NR 5, para este aspecto deve ser superior a.
- 04 faltas.
 - 03 faltas.
 - 05 faltas.
 - 02 faltas.
 - 06 faltas.